

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. –
Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã

Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã

Poliana Coeli Costa Arantes¹

Jeniffer Suelen A. Martins²

Luísa Santos Ribeiro³

Rayanne Favacho⁴

Roberto Junior⁵

Titel: Überlegungen zum Einsatz deutschsprachiger Medientexte im DaF-Unterricht

Title: Considerations about the didactic use of media texts in German

Palavras-chave: Discurso midiático – Didática – Alemão como língua estrangeira

Schlüsselwörter: Mediendiskurs – Didaktik – Deutsch als Fremdsprache

Key-words: Media discourse – Didactics – German as a foreign language

Introdução

Consideramos o trabalho com textos midiáticos, em seus diversos gêneros, importante para a formação de leitores críticos em LE, capazes de atuar de maneira responsiva na

¹ Professora adjunta de Língua e Literatura alemã da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da pós-graduação em Letras (Linguística) na mesma Universidade. Email: polianacoeli@yahoo.com.br

² Aluna do 6º período de curso de Letras (Português/alemão) na UERJ. Email: jsuelenmartins@gmail.com

³ Aluna do 6º período de curso de Letras (Português/alemão) da UERJ. E-mail: luisa7.s.r@gmail.com

⁴ Aluna do 4º período de curso de Letras (Português/alemão) da UERJ. Email: rayanefavacho@hotmail.com

⁵ Aluno do 6º período de curso de Letras (Português/alemão) da UERJ. Email: roberto_junior1234@hotmail.com

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. – Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã produção de sentidos, e não somente na decodificação dos significados de termos e expressões isolados de seus contextos. Essa parece ser uma lacuna deixada por livros didáticos de alemão como LE. Nesse sentido, analisar marcas polifônicas – intertextualidades, subentendidos, pressupostos – por meio de atividades que incentivem os alunos a discutirem e a produzirem atividades interativas é o objetivo da nossa pesquisa⁶, baseada no referencial teórico-metodológico da análise do discurso de base enunciativa.

Acreditamos ser de extrema importância o desenvolvimento crítico e reflexivo no processo de formação de professores de língua estrangeira para que possam pensar a língua e as questões que a envolvem com mais autonomia. Para isso, faz-se necessário propor caminhos não só para que se desenvolvam as habilidades linguísticas e conteúdos gramaticais, mas também para a reflexão sobre os materiais linguístico-discursivos a serem utilizados em sala de aula (ARANTES 2013).

Nosso trabalho versa sobre a utilização contextualizada de conteúdos midiáticos em sala de aula e utiliza como suporte uma abordagem responsiva da linguagem (BAKHTIN 2011). Partindo-se desse referencial teórico, foram analisados os enunciados da manchete de capa da Revista *Der Spiegel*, de junho de 2014, intitulada “*Tod und Spiele*”, que fazia referência às manifestações ocorridas no Brasil frente à Copa do Mundo. Para as análises, utilizamos a categoria cunhada por Maingueneau (2014) de enunciação aforizante, que se define por expressar uma convicção posta absolutamente e que não resulta necessariamente do destacamento de um texto e de uma inserção em um novo texto (MUSSALIM 2013). Após as análises linguístico-discursivas, foi elaborada uma unidade didática (MARANDINO 2006) para ser trabalhada em sala de aula de língua alemã como LE, cujos resultados serão discutidos adiante. Devido à limitação do espaço neste artigo, trataremos as questões de cunho metodológico e prático aplicados em contexto didático, deixando a apresentação das análises linguístico-discursivas para outro momento.

Optamos por analisar a supracitada reportagem da revista *Der Spiegel* sobre os preparativos para a Copa do Mundo 2014 no Brasil, mesmo considerando a complexidade da leitura para os estudantes do curso de licenciatura em alemão do

⁶ Esta proposta de trabalho conta com apoio do Programa de Iniciação Científica/FAPERJ.

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. – Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã terceiro período, pelo impacto que a mesma obteve nos meios de comunicação e mídias interativas (blogs, facebook e twitter) no Brasil⁷. Além disso, preferimos textos autênticos e variedade de gêneros para serem trabalhados em sala de aula como elementos importantes para a aprendizagem contextualizada. O enunciado destacado na capa da referida revista: “*Tod und Spiele*” – Morte e Jogos –, paráfrase da expressão “*panem et circenses*” (*Brot und Spiele*), comunicou à mídia internacional⁸ uma imagem caótica de um cenário de horror no Brasil face à realização do evento esportivo no país. Finalmente, para problematizar as questões relativas à produção de sentidos dos enunciados em sala de aula, buscamos desenvolver a didatização do conteúdo da reportagem para os alunos envolvidos no projeto de extensão que culminou na realização de um Workshop “*Lesen und Sprechen auf Deutsch: meine Fähigkeiten üben*” cujo objetivo principal foi partir das experiências e saberes acumulados pelos próprios alunos, levando-os a ampliar a utilização das habilidades e conteúdos já adquiridos.

Metodologia

Para desenvolver uma metodologia e realizar a tarefa de didatização de nosso objeto nos inspiramos na teoria sobre transposição didática de Chevallard (1991), que constitui a adaptação de três saberes: saber sábio, saber a ser ensinado e saber ensinado. Partindo-se desse pressuposto, elaboramos uma tabela, registrando o processo de forma detalhada:

Período original	Período didatizado	Alterações feitas	Vocabulário
Fase 1: saber sábio	Fase 2: saber a ser ensinado	Fase 3: saber ensinado	(observações)

⁷ Para citar alguns: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/07/capa-de-revista-sobre-fiasco-da-copa-foi-exagerada-diz-autor-de-reportagem.html>> (Acesso em: 03/03/2016); <<http://wp.clicrbs.com.br/moacirpereira/2014/05/17/der-spiegel-reportagem-devastadora-sobre-a-copa-no-brasil/?topo=67,2,18,,77>> (Acesso em: 03/03/2016); <<http://reservativa.blogspot.com.br/2014/05/tod-und-spiele.html>> (Acesso em: 03/03/2016).

⁸ A Revista *Der Spiegel* é uma das revistas tomadas como referência pela mídia internacional.

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. –
 Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã

Quadro 1: Categorias para didatização de conteúdos.

Considerando toda a pesquisa previamente realizada e a conclusão do processo de didatização do artigo escolhido como objeto de análise e exemplificação de nosso estudo, apresentamos a proposta na turma de terceiro período do curso de Licenciatura em Português e Alemão do Instituto de Letras da UERJ, para convidar os estudantes a participarem do Workshop *Lesen und Sprechen auf Deutsch: meine Fähigkeiten üben*, em seis encontros, com uma hora e meia de duração cada. Nosso objetivo com esse Workshop foi oferecer aos estudantes a oportunidade de experienciar a aplicação dos conhecimentos que já possuem para desenvolver assuntos considerados de maior complexidade e interesse por parte desses alunos e alunas, além de demonstrar as possibilidades do trabalho didático com diversos gêneros, muitas vezes não contemplados pelos materiais didáticos.

Após o período de inscrições, iniciamos o processo de elaboração e planejamento das atividades que proporíamos no Workshop. O primeiro passo foi traçar objetivos norteadores para os organizadores e ministradores do curso: i) utilizar a língua alemã durante todo o curso, a fim de promover uma imersão dos estudantes e estimulá-los a utilizar a língua alemã com maior frequência: ii) buscar descentralizar a posição e função do ministrador do curso para diminuir a distância hierárquica entre ministrador e participantes. Além dos objetivos acima explicitados, definimos metas de organização com relação à forma do curso, que foram as seguintes: contar sempre com um observador do encontro (orientadora ou colega de pesquisa) e redigir relatos de experiência a cada encontro, a fim de coletarmos dados para análises reflexivas sobre o desenvolvimento das aulas ministradas. Para a preparação das aulas, foi utilizado o modelo de análise didática de Bimmel, Kast, Neuner (2003) *Modell Didaktische Analyse* (MDA), adaptado para planejar as atividades.

Phase/ Modell DA	<i>Interaktive Strukturiübung</i>
Lernziel	Conduzir os estudantes à reflexão intercultural sobre os modos de narrar, descrever e argumentar.
Lernaktivitäten	Atividades de leitura e discussão de leitura, produção de sentidos e de conversação (debate).

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. –
 Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã

Sozialform(en)	Atividades individuais, em duplas e em grupo.
Materialien	Reportagem didatizada.
Medien/ Hilfsmittel	Imagens ilustrativas e material audiovisual
Aktivitäten des Lehrers/ der Lehrerin	O papel do professor é o de mediador das atividades propostas aos alunos. Não é desejável que o mesmo verticalize sua relação com os participantes do curso, procurando manter relações de avaliação horizontal.

Quadro 2: Detalhamento dos elementos de composição do plano de aula

A tabela acima apresenta o detalhamento das fases da preparação da unidade didática.

Descrição das atividades

Em todos os encontros, com exceção do primeiro, no qual decidimos focar na produção de sentidos em torno do vocabulário presente no artigo, trabalhamos a leitura e produção de sentidos por meio da interação com o texto em plenário e em duplas e, ao final desse exercício, estimulamos a reflexão sobre o que foi lido. Para isso estimulamos a formulação de perguntas pelos próprios participantes sobre a leitura realizada e os convidamos a exporem suas opiniões sobre a questão principal abordada no trecho trabalhado. Esse processo de leitura e, concomitantemente, o processo de produção de sentidos a partir do texto ocorre de forma gradativa, de maneira que iniciamos a leitura formulando perguntas diretas e estruturais para estabelecer a compreensão do que foi lido, tais como: Quem? Onde? Como? Por que? Logo após foram levantados questionamentos que incentivaram os participantes a argumentarem e refletirem sobre ações, pontos de vista, vozes do discurso e encadeamento argumentativo.

Um exemplo desse desenvolvimento seria o nosso terceiro encontro. Nele, nosso objetivo foi a leitura e a produção de sentido dos primeiros parágrafos da reportagem didatizada que culminaria em uma discussão por meio de questionamentos. Antes de iniciarmos a atividade com o texto, fizemos uma retomada contextualizada do vocabulário presente e incentivamos a participação dos alunos com a atividade *Galgenmännchen* (jogo da forca), na qual utilizamos uma frase do lide da reportagem – que havia sido lida na aula anterior – para que pudessem retomar o tema e colocar os

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. – Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã pontos dos quais se lembravam. Essa proposta de atividade procurou estabelecer uma conexão entre os saberes adquiridos pelos participantes no último encontro e os saberes de mundo, de conhecimento e experiências que se constroem e se reconstroem a cada nova enunciação.

Após a fase introdutória do encontro, partimos para a leitura em plenário do texto. Cada participante leu um parágrafo e, quando surgiam dúvidas sobre os vocábulos, essas eram esclarecidas através da contextualização elaborada pelo grupo e anexadas ao texto. Foi percebido, no entanto, que os participantes apresentaram mais dúvidas a respeito do vocabulário do que o esperado, o que possibilitou um maior investimento de tempo para contextualizar o significado de alguns vocábulos, primeiramente em alemão, recorrendo ao português quando solicitado. Além disso, achamos pertinente formular, durante a leitura, perguntas com relação à estrutura sintática e lexical dos enunciados. Por exemplo: a reportagem relata a visita da presidente Dilma ao estádio do Itaquerao. Após a leitura desse parágrafo e esclarecimento de vocabulário, foram estabelecidas perguntas objetivas e meta-linguísticas. Tais perguntas auxiliaram na produção de sentidos entre o enunciado e os participantes e os prepararam para as perguntas mais aprofundadas, que diziam respeito aos implícitos e subentendidos presentes no texto, tais como: problematização da utilização de determinados adjetivos ou predicativos, quantificadores e operadores discursivos.

Vale ressaltar que, muitas vezes, ao se encontrarem frente a perguntas inferenciais e subjetivas, os participantes se abstiveram, demonstrando insegurança perante a situação. Quando observado tal constrangimento, os participantes foram convidados a se expressarem em sua língua materna. No entanto, em alguns momentos eles não se colocaram dispostos a fazê-lo e foram respeitados. É interessante, portanto, observar que já no final dessa aula se sentiram mais confortáveis para se expressarem em alemão e foram capazes de responder às questões com o vocabulário que já possuíam. Para auxiliá-los a formular suas sentenças, produzimos cartões contendo as expressões introdutórias de argumentação, que foram distribuídos como material de consulta.

Caso ignorássemos essa necessidade apresentada pelos participantes e fôssemos da leitura do texto para a discussão, sem antes passar pela contextualização do

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. – Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã

vocabulário e pelas perguntas subjetivas e inferências, acreditamos que não teríamos promovido a relação interativa e exitosa entre o ministrante do Workshop, os participantes e os enunciados materializados no texto, pois os participantes apresentaram dificuldades ao expressarem suas opiniões ou ao fazerem formulações sobre questionamentos mais aprofundados quando não estavam seguros quanto aos significados e a produção de sentidos dos vocábulos desconhecidos, bem como das estruturas sintáticas e verbais. Nosso objetivo para o próximo encontro foi, portanto, aprofundar essa discussão estabelecendo dessa forma, não só uma simples proposta de produção de sentidos sobre temas e enunciações evocados pela reportagem, mas também um pensamento crítico em relação à mesma.

Considerações finais

Consideramos que o trabalho desenvolvido neste projeto de Iniciação Científica foi decisivo para a ampliação de horizontes no que tange o envolvimento com a pesquisa e, principalmente, sua aplicação na prática de ensino. As discussões teóricas nos levaram a refletir sobre o modo de produção de sentidos na língua e nos instrumentalizou para uma atuação crítica. O trabalho com gêneros midiáticos nos levou a refletir sobre os modos de narrar, argumentar e qualificar nos dois universos sócio-culturais (alemão e brasileiro) e a problematizar as relações causais entre os enunciados, levando-nos assim, a concluir que a compreensão de um enunciado não está limitada somente ao domínio da gramática e do conhecimento de vocabulário, pois é necessário mobilizar saberes muito diversos, levantar hipóteses, raciocinar, construindo um contexto que não é um dado *a priori*, fixo e estável, pois segundo Maingueneau (2013: 22), “a própria ideia de um enunciado que possua um sentido fixo fora de contexto se torna insustentável”. Portanto entendemos que esta seria uma interessante maneira de integrar os estudantes e o futuro professor ao universo discursivo, argumentativo, narrativo e dissertativo constituinte e em processo de constituição em sociedades organizadas em torno de conhecimentos de mundo que muitas vezes focalizam ângulos distintos dos nossos, tomados frequentemente como referência para a aprendizagem de uma língua

ARANTES, P.C.C.; MARTINS, J.S.A; RIBEIRO, L.S; FAVACHO, R.; JUNIOR, R. – Considerações sobre a utilização didática de textos midiáticos em língua alemã estrangeira. Além, é claro, de esse processo de reflexão permitir aos alunos um aprofundamento dos conhecimentos e percepções de sua própria língua por meio de correlação, análises contrastivas e produções em interação.

Considerando que quase todos os alunos que participaram da pesquisa desejam se tornar professores, pensamos ser de extrema importância estarmos atentos para as necessidades específicas desses estudantes. Sendo assim, observamos a necessidade de investir no campo da argumentação crítica por meio da leitura de textos comumente não utilizados em sala de aula. Entendemos que, além de nossa perspectiva professor/aluno ter sido ampliada em ambos os universos, obtivemos resultados positivos no curso, pois os alunos demonstraram satisfação em participar do projeto e foram observados ganhos relativos à fluência e à produção argumentativa ao longo do mesmo.

Referências bibliográficas

- ARANTES, Poliana Coeli Costa. *O jornal popular brasileiro e o Boulevardzeitung alemão: análise do discurso jornalístico em produção e recepção*. Tese de Doutorado. FALE/UFMG, 2013.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 6a. edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.
- BIMMEL, Peter; KAST, Bernd; NEUNER, Gerd. *Deutschunterricht planen – Arbeit mit Lehrwerkslektionen*. München: Langenscheidt, 2003.
- CHEVALLARD, Yves. *La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado*. Buenos Aires: Aique, 1991.
- GLÜSING, Jens. Eigentor Brasilien. In: *Der Spiegel* 20, 2014: 74-79.
- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. 6 ed. ampl. São Paulo: Cortez, 2013.
- _____. *Frases sem texto*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- MARANDINO, Martha. *Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciência*. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2006.
- MUSSALIM, Fernanda. A enunciação aforizante: o caso do gênero manifesto. In: *D.E.L.T.A.* 29 Especial, 2013: 467-484.